

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

Elaborado por Ana Paula Ribeiro Freitas

AEIO...

UAU!

Fernando de Almeida
Mariana Zanetti
Renata Bueno



 **Editora
do Brasil**



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

UM POUCO SOBRE A COLEÇÃO

A coleção **Recortando histórias** foi escrita e ilustrada por Fernando de Almeida, Mariana Zanetti e Renata Bueno, que mostraram dominar a arte de conceber e construir imagens ricas em significado e criatividade, acompanhadas de textos divertidos. Eles encantam o universo infantil e ensinam de maneira lúdica:

- ✓ a escrita de palavras usando apenas vogais (**A E I O... UAU!**);
- ✓ a contagem associada à quantidade (**Quantos bichos?**);
- ✓ a diversidade das cores (**Deu branco!**); e
- ✓ a relatividade das comparações (**Pra lá e pra cá!**).

Recortando imagens e construindo histórias

Todos os livros desta coleção foram ilustrados com papéis recortados, daí o seu nome: **Recortando histórias**.

Por ser acessível a todos, o uso da técnica adotada pelos autores é bastante comum no cotidiano das escolas, além de estimular a criatividade e a imaginação.

Para ilustrar uma história com recortes, é possível utilizar materiais com diferentes texturas, cores e origens, como revistas, jornais, folhetos,

Dando asas à imaginação

Apresentaremos algumas sugestões de atividades, utilizando o recorte como meio de ilustração, que podem ser realizadas com os alunos.

Não se esqueça de que as atividades de recorte devem ser iniciadas com as mãos, porém, a tesoura sem ponta deve ser introduzida aos



Assim, os assuntos abordados nesta coleção podem complementar aquilo que é ensinado nas escolas, permitindo a compreensão mais clara dos conteúdos, uma vez que contém ilustrações expressivas que ensinam por si mesmas. As crianças que ainda não estão alfabetizadas podem compreender os temas dos livros por meio das imagens e inferir sobre o seu conteúdo escrito. Já os colegas alfabetizados, com o auxílio do professor, podem ampliar a compreensão da história com a leitura dos textos e a riqueza das ideias apresentadas por eles.

retalhos de papéis, tecidos, embalagens de produtos, papéis de presentes, papel-alumínio, entre tantos outros.

É importante lembrar que o uso de retalhos, recortes e colagens para elaborar ilustrações, além de contribuir com o meio ambiente por reutilizar materiais que, supostamente, não teriam mais utilidade, também proporciona um resultado final que agrada à maioria dos alunos.

poucos, para que os alunos consigam aprender a manuseá-la e a desfrutar de sua praticidade.

No início, não espere perfeição nos recortes, pois os alunos estão em fase de aprendizagem e começando a dominar seu corpo. Valorize aquilo que são capazes de fazer no momento e respeite seus limites.

Durante as atividades, os alunos podem usar dobraduras para compor suas ilustrações, fazendo chapéus, animais ou brinquedos.

Sugestão 1

Na coleção **Recortando histórias**, os três autores se revezam na escrita dos textos, bem como nas ilustrações, fazendo com que o trabalho final seja compartilhado por todos. Eles também não seguem uma regra: uma parte dos livros foi escrita primeiro para depois ser ilustrada e a outra parte foi primeiro ilustrada para depois ganhar o texto.

Aproveite essa forma de organização dos autores e forme alguns trios em sua sala de aula. Disponibilize diferentes materiais para a criação de ilustrações por meio de recortes. Deixe cada aluno escolher se prefere, primeiro, pensar em

uma frase ou começar pela ilustração de uma cena. As frases escritas podem ser redigidas por você, professor, caso os alunos ainda não dominem o sistema alfabético.

A proposta dessa atividade é que os alunos compartilhem as diferentes maneiras de representar uma cena criando coletivamente a sua ilustração.

Sugestão 2

As atividades com recortes permitem ao aluno, entre tantas coisas, ampliar a compreensão de seu esquema corporal. Você pode entregar-lhes recortes incompletos de figuras humanas, animais, meios de transporte ou paisagens e pedir que os complementem com outros recortes, buscando a simetria das imagens. Se preferir, eles podem complementar os recortes com desenhos.

ALGUMAS PROPOSTAS PARA O USO DO LIVRO EM SALA DE AULA

O livro **A E I O... UAU!** trabalha com palavras de fácil sonorização, neste caso, as que são formadas pelas vogais. A elas se seguem divertidas ilustrações que facilitam a leitura autônoma dos textos escritos nos balões.

A aprendizagem das vogais possibilita o início da construção da consciência fonológica ou linguística do aluno, elemento essencial para a compreensão do processo da escrita alfabética.

Como as vogais geralmente são ensinadas aos alunos desde muito cedo, a sua união se transforma, na maioria das vezes, nas primeiras palavras que eles conseguem ler sozinhos no início da Educação Infantil. Vale lembrar

que a união das vogais permite a construção de mais de uma dezena de palavras sem o uso das consoantes.

Para trabalhar com a união das vogais em sala de aula, sugerimos algumas atividades após a leitura do livro.

1. Letras móveis

Organize pequenos grupos em sala de aula e disponibilize aos alunos vogais separadas (letras móveis). Peça a eles que formem o máximo de palavras que conseguirem. Depois, cada um deverá formar uma frase oralmente para explicar o uso das palavras que conseguiram montar.

2. Dominó de vogais

Faça um jogo de dominó com palavras compostas apenas por vogais. Para tanto, você precisará recortar 28 retângulos para servirem de peças. Com uma canetinha colorida, divida ao meio cada retângulo. De um lado, escreva palavras formadas por vogais; de outro, desenhe ou cole ilustrações de figuras que representem essas palavras. Porém, não se esqueça de que a parte escrita e a ilustração deverão ser diferentes em cada peça. Por exemplo: se em uma peça estiver escrito OI, deverão estar ilustradas as palavras AU AU; na peça que estiver escrito UI, deverá estar ilustrada a palavra OI, e assim por diante.

Para jogar o dominó, divida a sala de aula em grupos de quatro alunos. Cada grupo deverá receber sete peças. Um aluno iniciará a partida colocando uma peça no centro. Seguindo a ordem em sentido horário, o colega ao lado, se tiver alguma peça com a ilustração ou com palavra disponibilizada no centro, deverá colocá-la no jogo; se não tiver, passará a vez. Vencerá quem conseguir colocar todas as peças no centro.

3. Cartaz de vogais

Distribua revistas para que os alunos recortem imagens que sirvam como ilustração para as palavras escritas apenas com vogais, como OI (duas pessoas conversando próximas), AU AU (cachorro latindo), AI (alguém se machucando), EI (duas pessoas distantes), IOIÔ (alguma criança brincando com ioiô), entre outras, e monte um cartaz ilustrativo sobre o assunto.

4. Ditado silencioso

Para certificar-se de que os alunos conseguem escrever palavras usando as vogais, faça um ditado silencioso. Para isso, escreva em algumas fichas palavras formadas apenas por vogais. Coloque-as em uma caixa. Distribua folhas para que os alunos escrevam o ditado.

Sem falar a palavra, pegue uma ficha e mostre aos alunos. Após alguns segundos, guarde-a e peça a eles que escrevam a palavra mostrada na folha que receberam. Repita o procedimento mostrando as demais palavras, uma a uma.

Se preferir, em vez de mostrar palavras escritas, mostre ilustrações e solicite que escrevam a palavra correspondente.

